

farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 29 . Nº 626 . 31 de Outubro de 2019

quinta

Alteração do regulamento do PDM de Esposende



PÁG.04

PUB



A pré-escolar no concelho de Esposende
PÁG 03

Seminário sobre alterações climáticas
PÁG 04

Proteção das Comunidades Piscatórias
PÁG 04

Escola Secundária Henrique Medina
PÁG 07

Procissão dos Enfermos e programa "Aldeias de Portugal"
PÁG 07

Freguesias
PÁG 09

Alexandre Areia campeão júnior do KIA Picanto GT Cup
PÁG 11

São Martinho
PÁG 12

Esculturas Urbanas



Benjamim Perelra na cerimónia de inauguração da escultura "Padrão do Mar"

PÁG.05

PUB



ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT

SERVIÇOS
OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
ÓCULOS

TONOMETRIA
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR
QUERATOMETRIA
RETINOGRRAFIA
TERAPIAS VISUAIS



18
MILHOS
VOTOS

Antunes



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 10 de novembro – Belinho, Escola Básica, das 09h00 às 12h30 horas

> 15 de dezembro – Curvos, Junta de Freguesia, das 09h00 às 12h30 horas

Lançamento do livro “A Mulher de Vime”



Com o apoio do Município de Esposende e da Escola Profissional de Esposende, teve lugar, no passado dia 27 do corrente mês de outubro, no auditório do Fórum Rodrigues Sampaio, em Esposende, o lançamento do livro “A Mulher de Vime” da autoria de Cristina Mestre, com ilustrações da Joana de Rosa. É uma obra com muita imaginação, desinibida de histórias que soam a sabedoria popular, partilhada entre gerações.

A sua mensagem é familiar e aconchegante, “cada um dos poemas é um fio de cabelo da sua trança”.

Cristina Mestre – Autora, regressou a Portugal, à cidade natal de seu pai, Vila Nova de Famalicão, no histórico ano de 1974. Licenciou-se em Engenharia Biológica pela Universidade do Minho, mas rapidamente compreendeu que esse não seria o seu caminho. Decidiu por isso voltar a estudar e enveredou pelo mundo das terapias complementares e energéticas. É praticante de meditação zen desde 2006, um caminho direto e profundo de autoconhecimento que lhe despontou a sua criatividade para a escrita.

Joana de Rosa - Ilustradora Mestre em Ilustração pela Escola Superior Artística do Porto- Guimarães, tendo desenvolvido estágio no Museu Militar do Porto. Licenciada em Artes Plásticas-Escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e bolsista do Programa Erasmus na Academia de Belas Artes de Atenas. É autora de diversas publicações e foi finalista da 1ª Bienal de Ilustração de Guimarães em 2017. Desde 2015 integra a equipa do Museu de Arte da Fundação Cupertino de Miranda. Atualmente colabora como formadora na Oficina de Ilustração no projeto de Arte e Comunidade AMAREMAR, promovido pela Câmara Municipal de Esposende, da qual já resultaram dois murais de criação coletiva da cidade.

tesouradas

As manias do Abreu

Lembrando aqueles de quem já muita gente não se lembra ou até já foram varridos da caixa crânia ou, para melhor, do sótão, onde se guardam as recordações da vida, pelo menos da nossa infância, coisas que nos ficam indelevelmente marcadas até à velhice. Por exemplo, eu lembro-me do casamento de um irmão meu, quando eu tinha quatro anos, julgo que em mil novecentos e trinta e oito, e, com certeza, não me lembro de alguns episódios da minha vida, passados há cerca de quarenta anos. Eu vou dar “vida” a duas personagens que já deixaram este mundo há cerca de sessenta anos, mas que, lembrando-os, vão ficar a fazer parte da nossa história, porque, se ninguém os trouxer ao de cima, vão cair no “escuro”. Hoje vou contar uma história passada entre o Abreu e o Leopoldo. Para quem não sabe, o Abreu era um sujeito da freguesia de Marinhas, que sofria um certo grau de demência. O Leopoldo era um sujeito, já com idade avançada, que morava a norte da então vila, já à saída para Marinhas. Nos seus tempos áureos, foi polícia em Macau e, como naquele tempo não havia reformas para ninguém, vivia da caridade pública ou de uns feixinhos de lenha, que apanhava nas bouças e que, depois, vendia apregoando pelas ruas da então vila (quem quer lenha?!). Naquele tempo (altura em que se passou a história que vou contar), os pobres e dementes do nosso concelho e não só afluíam à vila, ora para pedir ora para deambular pelas ruas, e muitos tornaram-se crónicos ou certinhos durante anos e até participavam em certas brincadeiras. Os pedintes, esses frequentavam mais a vila à segunda-feira e, de porta em porta, iam angariando uns tostões e entravam nas camionetas de passageiros, que, nesse tempo, paravam na rua direita, percorrendo a camioneta de lés a lés, apelando à caridade dos passageiros. E então foi assim! O Abreu era um demente que tinha as suas manias (cada tolo tem a sua mania). Este tinha por hábito fazer fogueiras nas ruas ou largos e, depois de bem ateadas, mijava-lhes em cima, ao mesmo tempo que, com os olhos virados para o céu, abanava a cabeça como quem está a inquirir alguém. Certo dia, estava o Abreu a fazer uma fogueira, no largo Rodrigues Sampaio, que naquele tempo ainda era em terra batida (ainda não éramos uma cidade “inteligente”), rodeado de vasta assistência que, com gáudio, se riam, divertindo-se bastante com a mania e os tiques do Abreu, quando surge o Ti Leopoldo, apregoando um feixinho de lenha. O Abreu, quando o viu, pensou logo ... “vieste na hora agá e, com um empurrão ao velho Leopoldo, sacou-lhe a lenha e atirou-a para a fogueira, que começou logo a arder como pólvora. O Leopoldo nem reagiu e assistiu a todo o ritual impávido e sereno. Só depois da fogueira extinta e quando o Abreu mijava nas cinzas, o Leopoldo arriu as calças pronunciou uma frase em chinês, que só ele compreendia, pois tinha estado em Macau e aprendeu a língua chinesa. Quem não gostou da frase em chinês foi o Abreu que lhe deu um murro na moleirinha, assapando-o no “trabalho” que tinha feito, queimando-lhe as

bordas do cu, porque a fogueira ainda estava no “rescaldo”. Hoje somos uma cidade inteligente, onde já os tolos e os pobres não deambulam pelas ruas, mas, atenção, há muitos que se fazem de tolos para levar a vida e outra espécie de pobres (pelo menos de espírito), que percorrem as ruas da cidade todos os dias.

Agora vamos falar de ... Aponta aí.

Alguns partidos políticos, aquando das eleições, penduram, em tudo quanto é postes, candeeiros, árvores, etc, a propaganda do seu partido. Só que alguns não recolhem depois das eleições, ficando semanas a causar mau aspeto a uma cidade que se diz limpa. Não sei se há prazo de retirada depois das eleições, mas se não há devia haver, porque a cidade não é depósito de lixo.

E por falar em lixo, tenho reparado que, no largo Gaspar de Barros, há alguém que, sistematicamente, vai depositar lixo, caixas de cartão e papéis, etc, naqueles espaços entre as placas que têm plantas ou que dão passagem, não o metendo nos contentores que lá tem. Não é difícil identificar o “artista” ou a artista que faz esse “trabalho”, até porque as caixas até têm rótulo com endereço. Fica à atenção da Casa Grande.

Recentemente foi inaugurada uma escultura na Zona Ribeirinha (o Padrão do Mar). É de louvar são coisas que embelezam a cidade. Mas então o prometido monumento aos combatentes do ultramar? Para quando? Ou já esqueceu! Vamos lá! Mãos à obra.

O passadiço que vai do Pé no Rio até ao Farol é um perigo para quem lá caminha. Buracos são matos e aquilo é tão frágil que qualquer dia vai partir perna a alguém, pois, por um triz, alguns não foram já parar ao hospital. Não adianta andar a tapar buracos hoje pois amanhã já tem mais.

Muitas pessoas se têm dirigido a mim a perguntar onde é o largo Frei Manuel Barros, principalmente pessoas que vêm de carro, porque o GPS lhes aponta para o largo do Tribunal (vulgo largo da Siloca). Quando chegam a este largo, veem num muro uma placa com indicação de rua Dr. Lopes Cardoso. De Frei Manuel Barros, nem o cheiro e depois andam as pessoas ao “tio tem lume”. Atenção que estamos numa cidade inteligente onde já temos gongues a assinalar isso.

Eu não me esqueci da anedota... ela aí vai.

Num hospício, os loucos estavam combinando que iriam pular o muro para fugir no sábado. Na quinta-feira foram treinar. Eles pulavam pra fora e pra dentro de novo. Na sexta-feira choveu muito forte. No sábado a chuva parou e um louco disse ao outro:

- Vai lá ver se dá para fugirmos hoje. Ele foi, mas voltou triste e disse:

- Vamos ter que adiar a nossa fuga. A chuva derrubou o muro e não dá para a gente pular.

Doido é doído.

Não acreditam?

Neco

Conferência em Esposende, por Calixto Suarez



A DUNA, Associação de Eco-Consciência, promoveu, no passado dia 23 do mês corrente, uma conferência de Calixto Suarez, que teve lugar em Esposende, no do auditório do CIT - Centro de Informação Turística de Esposende. A conferência, que teve ma mesa de honra o conferencista e a Arqt.ª Rita Sá Coimbra, da DUNA, contou com o auditório lotado, estando presentes muitos alunos da Escola Secundária Henrique Medina, representantes do Parque Natural Litoral Norte, da Associação Rio Neiva e de outras instituições, para além de público em geral, que interagiram com o conferencista e se mantiveram interessados e presentes até ao termo da apresentação do tema denominado “Da Sustentabilidade Local À Global” - A importância da raiz e cultura de cada povo.

Refira-se que Calixto Suarez, aproveitando a sua passagem por Esposende, também falou, em escolas do nosso concelho, a centenas de alunos, sobre a temática em apreço.



O Espírito da Casa Grande

A DUNA, Associação de Eco-Consciência, promoveu, no passado dia 23 do mês corrente, uma conferência de Calixto Suarez, que teve lugar em Esposende, no do auditório do CIT - Centro de Informação Turística de Esposende. A conferência, que teve ma mesa de honra o conferencista e a Arqt.ª Rita Sá Coimbra, da DUNA, contou com o auditório lotado, estando presentes muitos alunos da Escola Secundária Henrique Medina, representantes do Parque Natural Litoral Norte, da Associação Rio Neiva e de outras instituições, para além de público em geral, que interagiram com o conferencista e se mantiveram interessados e presentes até ao termo da apresentação do tema denominado “Da Sustentabilidade Local À Global” - A importância da raiz e cultura de cada povo.

Refira-se que Calixto Suarez, aproveitando a sua passagem por Esposende, também falou, em escolas do nosso concelho, a centenas de alunos, sobre a temática em apreço.

farol de
esposende

Bimensal

Proprietário e Edi-

tor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax +351 253 964 836 Telemóvel +351 966 342 893 NIPC: 502416360 website: www.forum-esposendense.pt email: jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt associacao@forum-esposendense.pt museumaritimo@forum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

Redactores Permanentes

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros e Ana Rita Pilar

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteadro Neiva, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação: Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

IBAN

PT50 0045 1462 40053147615 55

Desde o ano letivo 2011/2012, o número de crianças a frequentar a educação pré-escolar, no concelho de Esposende, diminuiu em mais de 110 crianças. Comparando com 2018/2019, este ano há mais 17 crianças

Depois de, em edições anteriores, termos publicado elementos e informações sobre realidades na área do ensino, em 2019/2020 e anteriores, no concelho de Esposende, evidenciando dados respeitantes ao ensino público, na edição de hoje publicamos números referentes às crianças que frequentam, no ano letivo 2019/2020, as valências de creche e da educação pré-escolar, nas IPSS's concelhias, bem como o número de crianças e jovens estudantes acolhidos, em regime de ATL e CAF, por essas IPSS's, por Juntas de Freguesia e pela ONG, Associação Esposende Solidário, fazendo constar igualmente números respeitantes ao ano letivo anterior. Alertamos para o facto de os dados constantes dos quadros, relativos ao ano letivo 2019/2020, serem suscetíveis de, ao longo do ano, sofrerem alterações, para mais ou para menos.

É digno de se valorizar também o papel importante que algumas Instituições e Jun-

tas de Freguesia têm no acolhimento de crianças e jovens no âmbito dos programas ATL e CAF, quer acompanhando-os nos tempos não académicos, quer no fornecimento e serviço de refeições.

Entretanto, tal como já o havíamos feito noutras edições, em relação à Educação Pré-Escolar e aos diferentes níveis e graus de ensino, dos estabelecimentos de educação e ensino públicos, neste número de 31 de outubro comparamos a realidade registada por nós, no nosso n.º 450, de 9 de setembro de 2011, com a realidade também por nós apurada, relativamente ao ano letivo 2019/2020. Dessa comparação, podemos concluir que, em 9 anos, na Educação Pré-Escolar, o nosso concelho "perdeu", em regime de frequência, 111 crianças! Este é mais um dado para que todos, sem exceção, reflitam e possam dar algum contributo para inverter a situação: ou seja, que fazer e como fazer, para aumentar a população jovem, em vez de baixar!

Crianças que frequentaram a Educação Pré-Escolar 2011/2012

Estabelecimentos da rede pública	N.º de crianças
Agrupamento de Escolas de Forjães	78 crianças
Agrupamento de Escolas de Marinhas	168 crianças
Agrupamento António Correia de Oliveira	214 crianças
Agrupamento de Escolas de Apúlia	127 crianças
Total	587 crianças
IPSS's no concelho de Esposende	N.º de crianças
ACARF - Forjães	17 crianças
CSJ de Mar - Mar	59 crianças
JUM - Juventude Unida de Marinhas	20 crianças
Assinjepe - Centro Infantil "A Gaivota" - Esposende	50 crianças
Jl da Santa Casa de Misericórdia de Esposende	92 crianças
Jl da Santa Casa de Misericórdia de Fão	46 crianças
ASCRA - Apúlia	48 crianças
Centro Paroquial de Social de Vila Chã	62 crianças
Total	394 crianças
Total	981 crianças

Crianças que frequentaram a Educação Pré-Escolar 2019/2020

Estabelecimentos da rede pública	N.º de crianças
Agrupamento de Escolas de Marinhas	244 crianças
Agrupamento António Correia de Oliveira	236 crianças
Total	480 crianças
IPSS's no concelho de Esposende	N.º de crianças
CSJ de Mar - Mar	53 crianças
JUM - Juventude Unida de Marinhas	20 crianças
Assinjepe - Centro Infantil "A Gaivota" - Esposende	47 crianças
Jl da Santa Casa de Misericórdia de Esposende	92 crianças
Jl da Santa Casa de Misericórdia de Fão	36 crianças
ASCRA - Apúlia	46 crianças
Centro Paroquial de Social de Vila Chã	30 crianças
CICS - Palmeira de Faro	66 crianças
Total	390 crianças
Total	870 crianças

Crianças da Educação Pré-Escolar nos jardins de infância das IPSS'S do concelho de Esposende, em 2018/2019 e 2019/2020

Em 2019/2020, há mais 17 crianças na Educação Pré-Escolar do que em 2018/2019

	2018/2019	2019/2020	Diferenças	Crianças c/ 5 anos, em 2019/2020
CSJ de Mar - Mar	44	53	+9	14
JUM - Juventude Unida de Marinhas	15	20	+5	2
Assinjepe - Centro Infantil "A Gaivota" - Esposende	47	47	=	13
Jl da Santa Casa de Misericórdia de Esposende	79	92	+13	24
Jl da Santa Casa de Misericórdia de Fão	44	36	-8	18
ASCRA - Apúlia	45	46	+1	16
Centro Paroquial e Social de Vila Chã	34	30	-4	1
CICS - Palmeira de Faro	65	66	+1	16
SOMAS:	373	390	+17	104 a)

a) Crianças que frequentarão o 1.º ano do 1.º Ciclo, em 2020/2021



Crianças nas Creches das IPSS'S no Concelho de Esposende e em regime de ATL e CAF, nos diferentes serviços concelhios de acolhimento de crianças, nos tempos não letivos, em 2018/2019 e 2019/2020

Em 2019/2020, na valência de Creche, há menos 11 crianças do que e 2018/2019

Nomes das IPSS, de ONG's e de algumas Juntas de Freguesia no concelho de Esposende	Números de crianças nas creches das IPSS e/ou ONG do concelho de Esposende			Crianças e jovens em ATL e CAF, em diferentes Serviços concelhios	
	2018/2019	2019/2020	Finalistas 2019/2020	2018/2019	2019/2020
Ascra - Apúlia	45	41	21	76	76
Centro Social Juventude de Belinho	42	42	18	107	109
Centro Social da Paróquia de Curvos	33	32	10	77	70
Assinjepe - Esposende	28	26	11	0	0
Santa Casa da Misericórdia de Esposende	58	60	36	73	78
Santa Casa da Misericórdia de Fão	44	43	19	0	0
Centro Social e Paroquial de Fonte Boa	0	0	0	29	45 (1)
Acarf - Forjães	46	45	18	102	102
Centro Social e Cultural de Gandra	30	30	12	40	38
JUM - Marinhas	60	60	15	85	60
CICS - Palmeira de Faro	68	68	25	50	66
Centro Social Juventude de Mar	48	40	18	53	52
Grupo Ação de Solidariedade Social Antas	0	0	0	24	25
Associação Esposende Solidário/Vila Chã *	26	30	11	75	69
Associação Esposende Solidário/Belinho *	0	0	0	16	17
Junta de Freguesia de Gemeses	0	0	0	41	42
Junta de Freguesia Fão/Apúlia	0	0	0	69	67
Junta de Freguesia Fonte Boa/Rio Tinto**	0	0	0	30	40
Junta de Esposende/Marinhas/Gandra***	0	0	0	170	156
SOMAS:	528	517	214 (2)	1.117	1.112

Notas:

(1) Neste número, estão incluídas 16 crianças em regime de CAF (Componente de Apoio à Família)

(2) Crianças que frequentarão o 1.º ano da Educação Pré-Escolar, em 2020/2021

*ONG-Organização Não-Governamental

** Os dados são relativos somente à freguesia de Rio Tinto

***Os dados são relativos somente à freguesia de Marinhas. Para além do constante do quadro, registre-se que, em Marinhas, a cargo da Junta de Freguesia, são servidas refeições a 235 crianças da Educação Pré-escolar e do 1.º Ciclo, das EB1/JI's de Goios, Pinhote, Rio de Moinhos e Cepães.

Município de Esposende nomeado para Prémios Municípios do Ano 2019

Plano Estratégico Municipal para o Bem-estar Animal



O Município de Esposende está nomeado para os Prémios Municípios do Ano Portugal 2019, com o Plano Estratégico Municipal para o Bem-estar Animal. Esta é a segunda vez que Esposende é nomeado, depois de, em 2015, ter estado entre os finalistas com a candidatura da Plataforma Social Colaborativa da Loja Social de Esposende. Os Prémios Municípios do Ano é uma iniciativa da Universidade do Minho, através da plataforma UM-Cidades, destinada a reconhecer e premiar as boas práticas em projetos implementados pelos municípios com impactos assinaláveis no território, na economia e na sociedade, que promovam o crescimento, a sustentabilidade e a inclusão. Esposende está nomeado na categoria NUT2 Norte com mais de 20 mil habitantes, concorrendo num universo de 39 candidaturas, sendo 34 de municípios do território nacional e regiões autónomas e as restantes intermunicipais. Os resultados serão anunciados na "Cerimónia de Entrega dos Prémios Municípios do Ano 2019", que terá lugar no próximo dia 15 de novembro, no Mosteiro de Arouca.

O Plano Estratégico Municipal para o Bem-estar Animal é reflexo da estratégia do Município no plano da proteção dos animais e da promoção do seu bem-estar, visando o bem-estar animal e humano, desenvolvimento social e sustentabilidade do meio ambiente. O projeto assenta em cinco eixos estratégicos, nomeadamente Sensibilização e educação, Procedimentos de gestão, Pro-

jetos de cariz operacional, Desenvolvimento social, e Inovação, e implica o envolvimento de toda a comunidade, num trabalho partilhado e em rede. Entre as várias linhas de ação, contam-se ações de sensibilização pelo não abandono e pela adoção animal, esterilização e vacinação dos animais errantes, resgate de animais feridos abandonados no espaço público, o Cheque Veterinário, e a criação de praias para cães e de um Parque Agility. Outra iniciativa é o "Pegadas", um projeto de intervenção social que prevê a interação de animais com grupos específicos, como idosos e crianças com deficiência ou com necessidades educativas especiais, ou pessoas acompanhadas pelo Bem-Me-Querem - Espaço de atendimento a vítimas de violência doméstica.

Nesta estratégia, o Município criou também o Regulamento Municipal de Bem-estar e Saúde Animal, estipulando as normas legais existentes em aspetos como a proibição de atos de violência ou tortura sobre os animais, a proibição do seu abandono e a promoção do bem-estar e saúde animal, e as condições de alojamento, manutenção e circulação dos animais de companhia.

Trata-se, pois, de um projeto de cariz humano e social e com forte impacto na construção de uma sociedade mais humanizada e amiga dos animais, que vai ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, que o Município verteu para o seu plano de ação.

Esposende reuniu especialistas em seminário sobre alterações climáticas

No passado dia 24 do mês corrente, teve lugar o seminário subordinado à temática "Alterações Climáticas e Recursos Hídricos", realizado no Hotel Ofir, em Fão, Esposende, onde foram partilhadas boas práticas de abordagem de um problema que se adensa, merecendo destaque dos participantes as implementações práticas que o Município de Esposende tem no terreno. Para o efeito, foi constituída uma mesa redonda que reuniu os presidentes das Câmaras Municipais de Esposende, Benjamim Pereira, de Viana do Castelo, José Maria Costa, e de Caminha, Miguel Alves, e ainda Pimenta Machado, vice-presidente da Agência Portuguesa do Ambiente.



A começar as intervenções, Benjamim Pereira referiu que, "apesar de ainda não estar terminado, há uma obra que já produziu efeito em Esposende, pois, no passado fim de semana, o canal interceptor que está a ser construído evidenciou quantidade de água que ficou retida na zona de escavação e não entrou nas linhas de água existente. Houve inundações em vários locais do país, particularmente nesta região do Minho e, em Esposende, não tenho dúvidas, esta obra estruturante de redirecionamento da água em excesso já fez o seu papel", afirmou Benjamim Pereira.

Pimenta Machado defendeu que a grande aposta tem de assentar na "prevenção, evitando erros do passado, na proteção e recuo planeado. Se há município onde foi feito recuo planeado foi em Esposende, em S. Bartolomeu do Mar, em clima de tranquilidade social". Já o autarca de Caminha apontou a necessidade de "informar as pessoas sobre os riscos que correm com as alterações climáticas, das implicações económicas que daí resultam".

Por seu turno, José Maria Costa defendeu que o debate sobre as alterações climáticas "seja feita dentro da comunidade política", apontando a perda de conhecimento decorrente da extinção de instituições, como a Polis Litoral Norte.

A encerrar o debate, e na mesma linha de pensamento, Benjamim Pereira defendeu a "continuidade do trabalho em rede, envolvendo os três municípios. Foram realizadas obras importantíssimas para as comunidades piscatórias de Caminha, Viana do Castelo e

Esposende", referiu o autarca de Esposende.

Após um intervalo, na abertura do seminário, a vice-presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alexandra Roeger lembrou a "vulnerabilidade do território de Esposende", mas recordou o consenso "científico-político" existente, na prossecução dos programas de defesa da natureza.

Luís Macedo, secretário executivo da CIM Cávado, reconhece que Esposende "está a desenvolver um trabalho pioneiro na resolução de um problema que obriga a ser pensado. Normalmente somos lentos a reagir, mas Esposende reagiu rápido".

Filipe Duarte Santos, especialista em alterações climáticas, alertou para os perigos que nos aguardam com a prossecução das políticas que privilegiam a utilização dos combustíveis fósseis e defende que "a reutilização da água é o futuro".

Inês Andrade, diretora regional da ARH-Norte elencou os investimentos feitos na área de intervenção para ultrapassar fragilidades na gestão do território. "Estão em curso obras no valor de três milhões de euros. Em 2020 arrancarão obras no valor de 5 milhões de euros, para além das obras já realizadas, no valor de 41 milhões de euros, entre 2014 e 2019", disse Inês Andrade.

Este seminário tem como objetivo a partilha de informação e de boas práticas, tendo participado técnicos e especialistas de instituições públicas e privadas, ligadas à gestão da rede hídrica.

Este seminário insere-se no âmbito do projeto do Município de Esposende "E-Ribeiras: comunicar, divulgar e sensibilizar para as alterações climáticas", financiado pelo POSEUR, através da medida "Apoio ao Investimento para a Adaptação às Alterações Climáticas", e cuja implementação está a ser acompanhada/ coordenada pela Esposende Ambiente.

Publicada em Diário da República a alteração do Regulamento do PDM de Esposende

Data do passado dia 25 de outubro corrente, a publicação, no Diário da República, da alteração ao Regulamento do Plano Diretor Municipal de Esposende. Depois de ter sido submetido a discussão pública, entre 30 de julho e 18 de setembro de 2019 e da aprovação da versão final, pelo Executivo Municipal, em 24 de setembro e pela Assembleia Municipal de Esposende, na sua sessão ordinária pública de 30 de setembro de 2019, a versão final da alteração ao Regulamento do PDM de Esposende passa a estar disponível na página da Internet do Município (www.cm-esposende.pt). A alteração do regulamento do PDM, cujo processo de revisão foi concluído em 2015, prende-se com a necessidade de adaptação de disposições que se revelavam desadequadas, por imprecisões de formulação, ou por conterem algumas especificidades que, contrariando a provável intenção com que foram estabelecidas, acabavam por prejudicar a boa gestão do território.

Esta alteração ao regulamento do PDM revelou-se necessária, também, pelas alterações introduzidas em alguns diplomas legais que versam matérias com que o conteúdo regulamentar do PDM se relaciona de uma forma mais ou menos próxima. A operatividade plena deste documento exige, assim, uma articulação mútua de conceitos, designações e procedimentos, razão pela qual o Município optou por proceder, nesta fase, à alteração do regulamento.

Lembre-se que o procedimento de alteração do regulamento do PDM iniciou-se com um período de auscultação prévia para recolha de contributos e sugestões. As sugestões consideradas pertinentes foram devidamente ponderadas com vista ao seu acolhimento na proposta de alteração do regulamento, a qual foi, posteriormente, submetida a parecer da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte, que emitiu parecer favorável.

Projeto Europeu de proteção das Comunidades Piscatórias

O projeto do Município de Esposende, AMAReMAR, concebido e desenvolvido em 2016, com o objetivo de promover a inclusão social e cultural, figura como exemplo de boas práticas de comunidades piscatórias europeias. Uma delegação de especialistas de vários países europeu, participantes na quarta edição do encontro que decorre em Viana do Castelo e visa criar oportunidades de crescimento regional, tomou contacto com o trabalho desenvolvido pelo AMAReMAR. Estes contactos desenvolvem-se no âmbito do projeto CHERISH, promotor das boas práticas, através da promoção do património cultural das comunidades piscatórias europeias e que tem o apoio do INTERREG, programa europeu de apoio à cooperação inter-regional.



Na sede do projeto AMAReMAR, os técnicos ficaram a conhecer as diversas oficinas que ali funcionam, em estreita colaboração com a comunidade local e que se tem traduzido em resultados práticos de interação social.

No encontro realizado em Viana do Castelo, durante três dias, com organização da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, os 34 especialistas europeus debateram a proteção e promoção do património cultural nas comunidades piscatórias, a fim de aumentar a atratividade dessas regiões para as empresas, cidadãos e turistas.

Exposição sobre as origens da Cultura Castreja na fundação de Esposende



IDENTIDADE(S): o Homem e o Território Esposende nas origens da Cultura Castreja é o mote para a exposição que, no passado dia 18, foi inaugurada, no Centro Interpretativo de S. Lourenço. Esta iniciativa pretende alertar para a importância do património e da cultura castreja nas origens de Esposende, incentivando, ainda, a participação da comunidade local. “Com esta exposição podemos tomar contacto com as exemplares formas ancestrais de ocupação do território, descobrindo elementos determinantes para o ordenamento territorial do concelho de Esposende”, referiu o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira.

O historiador Brochado de Almeida destacou a projeção internacional do Castro de S. Lourenço, sustentado no “ex-

celente trabalho que é desenvolvido no Centro Interpretativo”. A fixação dos nossos antepassados em povoados situados em pontos elevados e estratégicos do vasto território que compõe o Noroeste Peninsular remonta ao período entre o final do III milénio e o final do I milénio a.C. No atual território de Esposende, foram identificados sete castros, com origens e percursos diferentes, cuja cultura material presente em cada um deles permite catalogá-los, genericamente, como pertencentes ao universo dos castros do Noroeste Peninsular. Com base nesta realidade, a exposição IDENTIDADE(S): o Homem e o Território Esposende nas origens da Cultura Castreja aborda questões de gestão e de ocupação do território, indissociáveis do potencial da sua envolvente, designadamente da aquisição e produção de meios de subsistência, da existência de espaços com recursos naturais, das condições de controlo e defesa dos respetivos territórios, das passagens terrestres e fluviais, bem como da navegação fluvial e marítima.

Entre 2014 e 2018 foi registado cerca de 57 mil visitantes, incluindo alunos e participantes em atividades de Serviço Educativo, crescimento resultante do investimento que o Município de Esposende tem feito no Castro de S. Lourenço. A aquisição de terrenos permitiu requalificar o espaço envolvente à segunda linha de muralhas, com a criação de área de merendas e circuito pedonal, zonas de estacionamento, reflorestação com espécies autóctones, recuperação

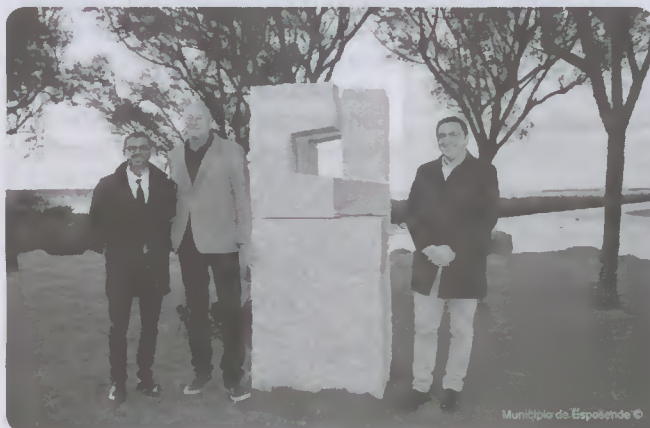
do muro de pedra solta para delimitação do recinto, criação de espaço informal de anfiteatro naturalizado, instalações sanitárias e ilha ecológica.

“No âmbito do 5.º Centenário da 1.ª viagem de circum-navegação, por Fernão de Magalhães e Sebastián del Cano, Esposende acolheu a Conferência «Nos Passos de Magalhães» com o viajante e escritor de viagens Gonçalo Cadilhe, na Biblioteca Municipal de Esposende”, referiu Benjamim Pereira.

No âmbito de um conjunto de atividades agendadas pela Direção Regional de Cultura do Norte, sob o tema “Circum-navegando... do local ao global”, Esposende abordará a temática “Patrimónios emersos e submersos: explorar a arqueologia subaquática”, tendo como ponto de partida os trabalhos de investigação e de conservação sobre o naufrágio quinzentista de Belinho.

Na agenda dos serviços de Arqueologia e Património Cultural, para 2020, estão previstas atividades de Serviço Educativo relativas ao Património Cultural do concelho, será monitorizada a manutenção dos sítios arqueológicos do concelho, será dado novo impulso para a requalificação do Castro do Senhor dos Desamparados (Palmeira de Faro), será criado o Circuito Megalítico do Planalto de Vila Chã e valorizado o Cemitério Medieval das Barreiras (Fão), entre muitas atividades como o apoio e formação a docentes e a edição de publicações científicas.

Esposende Smart City: Padrão do Mar alarga oferta de esculturas urbanas



Esposende inaugurou a escultura “Padrão do Mar”, da autoria do escultor Volker Schnüttgen, concebida no âmbito do Projeto “Esposende SmartCity”. A sessão teve lugar na Zona Ribeirinha de Esposende, no passado dia 23 do corrente mês. Depois de ter sido inaugurada, em setembro,

a escultura “octo_ _ _ _”, da autoria de Pedro Tudela e Miguel Carvalhais, a marginal de Esposende acolhe agora o “Padrão do Mar”, prevendo-se, ainda, uma terceira obra de arte em espaço público, uma intervenção de Alexandre Farto, cuja assinatura Vhils marca a sua intervenção na arte urbana.

Esposende SmartCity alia a inteligência urbana e ambiental à criação artística original, implementada no espaço público. Padrão do Mar é uma janela para o território, uma escultura que integra a paisagem, produzida em granito da região, inspirada no Património Megalítico existente, perseguindo a estrutura do Menir. O projeto Esposende SmartCity sustenta-se nos pilares Sustentabilidade, Território, Pessoas e Arte, contemplando a implementação de um plano de atividades pedagógicas que têm como ponto de partida a transformação do território, através de soluções multidisciplinares.

Assim, ao longo de uma semana, decorreram workshops dinamizados pelo autor da obra de arte “Padrão do Mar”. Volker Schnüttgen explicou a arte de trabalhar a pedra a 17

turmas do 9.º ano de escolaridade de estabelecimentos de ensino de Esposende, envolvendo mais de 400 alunos. Realizaram-se também duas palestras, dinamizadas por Raul Junqueiro, Head of Smart Cities do dstgroup, intituladas de “O que é uma Smart City”, destinadas ao projeto AMARE-MAR e aos alunos de duas turmas do Curso de Artes Visuais da Escola Secundária Henrique Medina.

As ações junto da comunidade prolongam-se até maio de 2020, dinamizadas com o apoio de vários parceiros deste projeto, nomeadamente do Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade da Universidade do Minho (IBS).

Prevê-se a produção de um objeto de cariz artístico, sob a orientação do artista local Jorge Braga, a integrar o circuito de Arte Pública de Esposende e a apresentar no Fórum Municipal de Educação 2020.

Esta postura enquadra-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas.

Esposende Solidário: 25 anos de intervenção social

Para assinalar os seus 25 anos de intervenção social, a Esposende Solidário apresentou, na do passado dia 13 de outubro, o espetáculo intitulado “Narrativas Sonoras”, protagonizado pelos seus clientes e colaboradores.

A Esposende Solidário, Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado, nasceu em julho de 1994, numa decisão da Câmara Municipal de Esposende e do Comissariado Regional do Norte da Luta Contra a Pobreza, em conjunto com os parceiros que integravam o Projeto de Desenvolvimento Integrado do Concelho de Esposende (PRODICE). Na génese da Esposende Solidário esteve a elaboração da primeira candidatura ao Programa Nacional de Luta contra a Pobreza.

Para assinalar os 25 anos da associação, subiram ao palco todas as pessoas que constituem a Esposende Solidário e contribuem, diariamente, no apoio à integração social e comunitária. Toda a apresentação,

dramatização e música resultaram de um processo de participação que refletiu a história dos seus 25 anos de existência, percurso longo e de trabalho efetivo na promoção da coesão social e desenvolvimento da comunidade de Esposende. A encenação, textos e música estiveram a cargo dos professores Marlene Fidalgo e Rui Fidalgo.

Na abertura deste momento o Presidente da Direção, João Peixoto, realçou que passado 25 anos de intervenção, “esta entidade tem contribuído para o bem comum e para a melhoria efetiva das condições de vida das pessoas, permitindo o exercício da sua cidadania plena”.

Já a Vice-Presidente da Câmara Municipal, Alexandra Roeger, exaltou o trabalho realizado pela instituição ao longo dos seus 25 anos de vida e salientou que é em espetáculos como aquele a que se assistiu que se vê a qualidade do trabalho, o envolvimento das famílias e o forte espírito de união.

Loja Social de Esposende fomenta clube de costura



PROCURAMOS MULHERES CRIATIVAS PARA COSTURAR UMA NOVA TENDÊNCIA

OFERECEMOS
Workshops gratuitos de costura criativa e reciclagem de roupa

CONDIÇÕES
Ter mais de 50 anos e estar fora da vida ativa

INSCRIÇÃO
rede.solidaria@cm-esposende.pt
☎ 253986577

APRESENTAÇÃO
28 OUTUBRO — 14H30
Centro de Informação Turística de Esposende (Auditoria)
Av. Eng. Eduardo Arantes e Oliveira, 62
4760-204 Esposende

Com o intuito de reforçar a intervenção, nomeadamente na capacitação e valorização das mulheres e dos seus saberes, o Município de Esposende, através da Loja Social, vai fomentar o projecto From Granny to Trendy. A iniciativa traduz-se na criação de um clube de costura, onde mulheres com mais de 50 anos, sem ocupação profissional, poderão aprender técnicas de reciclagem e upcycling, num espaço que visa também o convívio e a partilha de experiências.

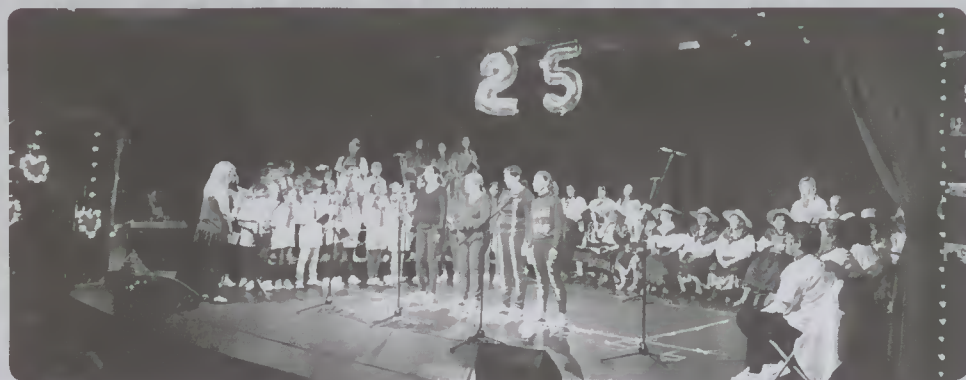
Apostada em afirmar-se, cada vez mais, como uma rede de partilha e solidariedade de toda a comunidade, a Loja Social de Esposende tem vindo a fomentar a articulação entre os vários intervenientes sociais, unindo esforços no sentido de criar respostas inovadoras e socialmente eficazes, rentabilizando recursos e impulsionando o trabalho interinstitucional articulado e participativo.

É neste contexto que surge a associação à Vintage For A Cause, uma marca de economia circular, que reutiliza o desperdício têxtil, e promove a inclusão social, através



de clubes de costura (Clube Granny to Trendy) dirigidos a mulheres com idade superior a 50 anos, fora da vida ativa. O principal objetivo é ocupar estas mulheres com recurso à transformação e reutilização de roupa e materiais, com vista à criação de uma rede de suporte social, através do contacto e convívio entre as participantes, e facilitar um modelo de aprendizagem ao longo da vida e de educação não formal, por via da partilha de conhecimentos de costura técnicas de reciclagem.

O projecto From Granny to Trendy vai ser dado a conhecer no próximo dia 28 de outubro, às 14h30, no Centro de Informação Turística de Esposende. A participação é gratuita, mas carece de inscrição, a efetuar através do e-mail redesolidaria@cm-esposende.pt, do telefone 253 986 577 ou, ainda, através do link: <https://forms.gle/H6SSvD7zUsB5gK6GA>.



Escola Profissional de Esposende

EPE - ERASMUS+ - PROJETO SMILE EM MÁLAGA



A Escola Profissional de Esposende participou em mais uma mobilidade do projeto ERASMUS + nº 2018-1-EL01-KA229-047679. Este encontro realizou-se em Rincon de La Vitoria, Espanha, de 15 a 21 de outubro de 2019.

Participaram no encontro 25 alunos e 10 professores provenientes da Espanha, Itália, Grécia, Chipre e Portugal.

Representaram a EPE os alunos Andreia Ribeiro e Diogo Machado do curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, Lúcia Correia e Guilherme Pinto do curso Técnico de Restauração e Vanessa Costa do curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural acompanhados por dois professores.

O intenso programa para este encontro foi cumprido na sua totalidade e dele ressaltamos as atividades decorrentes do projeto cujo tema é o Mar e a Música como fator de ligação específica entre os países da Europa mediterrânica.

O primeiro dia foi utilizado para conhecermos a escola, a localidade, fazer as sempre necessárias e demoradas apresentações e ensaios conjuntos. Em seguida os alunos tiveram a seu primeiro jantar em casa das famílias de acolhimento tendo alguns alunos referido que o facto de ficarem alojados em casa de colegas era algo que, de certo modo, os inibia e até os embaraçava um pouco e esses sentimentos acabaram por transformar-se nos momentos mais bonitos e agradáveis de todo o projeto tendo a Andreia e o Diogo referido com entusiasmo que conviveram e foram recebidos por "pessoas incríveis".

Nos dias seguintes, além das normais atividades do projeto, fomos presenteados com a visita a Málaga, com passagens pela Alcazaba e uma interessante visita guiada ao Museu Picasso, a Granada e à impressionante Alhambra, ao bairro de Albacin. Terminou este encontro com uma conferência e workshop sobre flamenco seguido de um jantar com as famílias em ambiente de "flamenco" com a particularidade de serem as famílias de acolhimento a partilhar com todos nós o seu jantar. Foi uma tarde e noite inesquecível de partilha de conhecimentos e emoções.

E assim se realizou mais uma mobilidade do projeto SMILE que a Vanessa sintetizou assim "graças a este projeto ERASMUS+ e à oportunidade que a Escola Profissional de Esposende nos proporcionou, tive o privilégio de conhecer a cultura da Andaluzia e desenvolver o meu desempenho em Espanhol e principalmente em Inglês. Acima de tudo, fiz amizades incríveis e vivi experiências inesquecíveis que permanecerão para sempre no meu coração".



EPE DISTINGUIDA COM BANDEIRA VERDE EM GUIMARÃES



A Escola Profissional de Esposende foi distinguida mais uma vez com a bandeira verde Eco-Escola 2018/2019, no âmbito do Programa Internacional promovido em Portugal pela ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa), cujo objetivo é encorajar ações e reconhecer

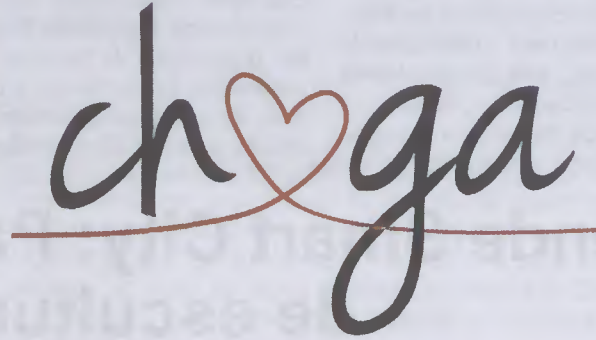
o trabalho de qualidade desenvolvido pelas escolas, no âmbito da Educação Ambiental/Educação para o desenvolvimento sustentável.

Desde a sua criação, a EPE sempre procurou desenvolver uma cultura ambiental na sua comunidade escolar, e em particular nos seus alunos, através da divulgação de conteúdos e, principalmente, pela dinamização de diversas iniciativas e atividades, com a finalidade de promover a sensibilização para o ambiente e a alteração de comportamentos.

A comunidade escolar tem abraçado com entusiasmo este projeto e foi com muita satisfação que viu, mais uma vez, reconhecido o trabalho desenvolvido neste âmbito, no dia 18 de outubro, em Guimarães, na cerimónia do Dia do Galardão Bandeiras Verdes. É, sem dúvida, mais um estímulo para a EPE continuar o caminho de uma melhoria contínua rumo à sustentabilidade.

(DES)IGUALDADE DE GÉNERO - OFICINA PELA ASSOCIAÇÃO SOPRO

No dia 17 de outubro, a turma de Técnico Gestão e Programação de Sistemas Informáticos convidou a Associação Sopro para dinamização de uma oficina sobre a temática Igualdade de Género.



Assim, enquadrado no módulo da disciplina de área de Integração, na unidade temática "Estrutura familiar e dinâmica social" através de alguns vídeos e dinâmicas de grupo, os alunos foram levados a refletir sobre o papel da mulher e do homem na sociedade atual e em alguns países no mundo, como apoiar vítimas de violência doméstica, promover boas-práticas para a igualdade e intervenção na violência de género e ainda sensibilizar os jovens para a não-violência no namoro.

A iniciativa que faz parte do projeto "Chega" pretendeu a sensibilização e desenvolvimento da consciência crítica relativamente à defesa da Igualdade de Género de Combate à Violência Doméstica e de Género e ao Tráfico de Seres Humanos.

De salientar que as iniciativas já desenvolvidas ao longo do módulo faz com que seja notória uma outra consciência e atitude perante o tema e faz-nos acreditar que a EPE **DESEMPEÑA UM PAPEL CHAVE NA FORMAÇÃO DE SERES LIVRES AUTÓNOMOS E SOLIDÁRIOS.**



TURMA RB4 VISITA O HOTEL AXIS OFIR

A turma de Empregado de Restaurante / Bar, 9ºano, realizou a sua primeira visita de estudo, ao Hotel Axis Ofir, no dia 11 de outubro, acompanhados pelos professores Ana Soares, Eusébio Lima e João Novo.

Esta visita teve como objetivo perceber de perto a realidade do mundo da hotelaria, completando esta experiência com um pequeno almoço num hotel de 4 estrelas.

A visita foi muito estimulante para este grupo, pois teve a oportunidade de ver como são os pequenos almoços e perceber como funciona um hotel, desfrutando da magnífica vista sobre a praia e o oceano Atlântico.

Depois deste momento, o diretor do hotel fez uma pequena apresentação do mesmo, tendo sido um momento enriquecedor pois a turma pôde perceber como funcionam os hotéis e a importância do turismo e da hotelaria na economia local e nacional.

Em conclusão, a visita transportou para o nosso imaginário a grande visibilidade que este curso apresenta para o futuro profissional.





Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina congratula-se com os Resultados alcançados pelos seus Alunos

EXAMES NACIONAIS

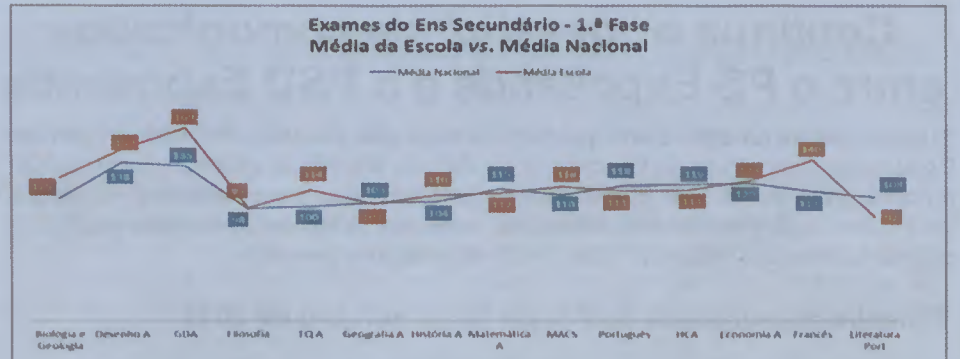
A Escola Secundária com 3.º ciclo Henrique Medina foi uma das escolas onde se realizaram exames nacionais, quer do Ensino Secundário, quer do Ensino Básico.

Os exames nacionais, para além de se constituírem como um referencial no processo de avaliação dos alunos, são, também, nomeadamente os do Ensino Secundário, um importante fator de decisão no acesso ao Ensino Superior. Talvez esta última razão justifique toda a importância que se lhes atribui, pelo que a Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina tem procurado melhorar continuamente as condições de estudo dos seus alunos, reforçando o acompanhamento, tanto ao longo do ano letivo como nas semanas que antecedem a fase de aplicação dos exames nacionais. Os projetos de salas de estudo (específicas, genéricas e para alunos propostos pelos conselhos de turma), bem como o Projeto Saber+, têm contribuído para a contínua melhoria dos resultados da Escola, sejam os internos, sejam os externos.

Consolidando as melhorias que se vêm registando ao longo dos últimos anos, as classificações da 1.ª Fase dos exames finais nacionais do Ensino Secundário evidenciam, na generalidade, uma melhoria relativamente ao ano anterior, tendo-se observado:

Das 14 disciplinas do Ensino Secundário sujeitas a exame final nacional, em 10, a média da Escola foi igual ou superior à média nacional (Biologia e Geologia, Geometria Descritiva A, Desenho A, Economia A, Filosofia, Física e Química A, Geografia A, História A, MACS e Francês);

Em 13 das mesmas 14 disciplinas focadas no ponto anterior, a média de exame foi positiva (Biologia e Geologia, Geometria Descritiva A, Desenho A, Economia A, Filosofia, Física e Química A, Geografia A, História A, Matemática A, História da Cultura e das Artes, MACS, Francês e Português);



Relativamente à percentagem de aprovação, em 10 disciplinas, o valor alcançado pela Escola foi superior ao verificado a nível nacional (Biologia e Geologia, Desenho A, Geometria Descritiva A, Economia A, Filosofia, Física Química A, Geografia A, Literatura Portuguesa, Matemática Aplicada às Ciências Sociais e Francês). Importa ainda reforçar que, em 12 disciplinas, a percentagem de aprovação foi igual ou superior a 90% e que, nas restantes 2 disciplinas, se situou entre os 84 e os 86%

Nos exames nacionais de Português e de Matemática do Ensino Básico, 9.º ano de escolaridade, os resultados da Escola suplantaram os nacionais, quer em termos de média, quer de percentagem de positivas. Apenas a percentagem de aprovação ficou ligeiramente abaixo da verificada a nível nacional:

Código	Disciplina	Média		% Positivas		% Aprovação	
		Nacional	Escola	Nacional	Escola	Nacional	Escola
91	Português	60%	63,5%	77%	86%	95%	93%
92	Matemática	55%	64,1%	60%	73%	71%	64%

Prosseguindo o caminho definido pela missão assumida de promover a "Disciplina e a Excelência PARA Todos e POR Todos", independentemente das suas origens sociais, a Escola Secundária Henrique Medina continuou, no ano letivo de 2018/19, a proporcionar aos alunos oportunidades de desenvolvimento pessoal e académico, ações que constituem o seu Plano de Ação Estratégica, o que terá contribuído para o sucesso alcançado.

(Continua na próxima edição)

Procissão dos Enfermos, em Belinho, candidata ao programa «Aldeias de Portugal»

Um ano é um pêndulo que se lança de lado para lado para mastigar o tempo! É um baloiço que vai desde o dia primeiro de Janeiro até ao 31 de Dezembro e, neste movimento descendente que, ao tocar lá no fundo, se torna ascendente, mostra-nos que o tempo é fugidío como água na palma da mão. Existem por aí uns certos senhores que nos tentam mostrar, por A mais B, que o cosmos já conta 15 mil milhões de anos! Outros senhores, que gostam de jogar ao esconde-esconde com os números, andam por aí a dizer que afinal são 13.800 mil milhões. Enfim, uns dizem estas coisas, que são baseadas na ciência, e outros rezam o que os textos bíblicos os ensinam, que nos dão o Adão como primeiro homem e um mundo muito mais menino! Lá está mais uma vez o pêndulo a dançar, de um lado para o outro, e, naqueles breves instantes em que se apruma, parece dizer-nos que nem sempre a hipotenusa é a soma dos catetos ao quadrado. Certo é que o tempo é um acessório que jamais alguém pode dispensar.

Neste contexto, pelos vários calendários, ocorreram desgraças naturais e humanas e acontecimentos que se deram para o bem da humanidade. Se houve fome, pestes e guerras foram também dados à história os bons costumes, ainda que muitos adviessem por via de um mal qualquer. E aqui cito a procissão do Senhor aos Enfermos, de Belinho, que, segundo alguns registos, deve, muito provavelmente, a sua existência à gripe espanhola. Tudo indica que, lá pelo ano 1922, ainda no rescaldo da dita peste espanhola, o povo Belinhense tenha saído em procissão para agradecer o facto de as pessoas terem escapado ao

flagelo. A procissão evoluiu de tal ordem que, pela sua beleza e peculiaridade, tornou-se num dos cartões de visita do concelho de Esposende. Já levámos a procissão – festa – à televisão. A televisão já veio a Belinho para levar a procissão ao mundo. Já se escreveram muitos textos em jornais e revistas para a promover, mas, se, por vezes, se fala um quarto de hora, depois de tudo ter sido dito, com respeito a esta tão grande manifestação de Fé - para uns, de gosto e tradição - para outros, tudo que sobre esta festa se diga sabe a pouco...

Assim, chegados a esta conclusão, já representamos os nossos tapetes, num evento em Espanha, e agora o antropólogo e pesquisador Álvaro Campelo, com o apoio da Câmara Municipal de Esposende e da população de Belinho, una e determinada, vamos efetivar a candidatura da maior festa de Belinho ao programa «ALDEIAS DE PORTUGAL – HÁ FESTA EM BELINHO»! De embalada, também se apresentará a peregrinação aciprestal da Senhora da Guia, mas esta dizendo respeito a todo o concelho. Assim, no sábado – 9 de novembro, pelas 21h, acontecerá uma reunião, com a presença do antropólogo e do Presidente da Câmara para que se acertem agulhas e para que as pessoas reúnam registos antigos, tais como fotos e peças de arte sacra, a mostrar o antes e o agora da nossa festa. Também se está a trabalhar na elaboração de um postal alusivo.

Que as festas e tradições se mantenham como esta - a segurar-nos aonde estamos...

JOSÉ TORRES GOMES



PUB



publizende Pontodecópias

MUDÁMOS DE CASA.

ZI DO BOURO - EN103-1 - ESPOSENDE

253 968 001

CORREIO@PUBLIZENDE.COM

GERAL@PONTODICOPIAS.COM

Continua o “desafio” de comunicados entre o PS Esposende e o PSD Esposende

Recebemos na redação deste quinzenário mais três comunicados com origem nas Comissões Concelhias de Esposende do Partido Socialista e do Partido Social Democrata, com pedidos de publicação, cujos conteúdos transcrevemos na íntegra, para saírem sob a forma de publicidade, conforme já havíamos tornado público na página 4, da nossa edição n.º 623, de 13 de setembro passado.

Primeiro comunicado do PS, de 16 de outubro de 2019.

“COMUNICADO

“A Câmara Municipal de Esposende comprou há cerca de seis anos, por mais de seiscentos mil euros, um terreno em Esposende para construir um chamado “Centro de Negócios”. Para além de ter sido um preço elevadíssimo por um terreno com diminuta área para construir, atendendo aos afastamentos legais, desde há seis anos que o terreno só serve para crescer vegetação e para instalar os circos que visitam Esposende.

Entretanto vai fazer três anos em janeiro que a Câmara arrendou a parte superior de um prédio sito no Largo Rodrigues Sampaio, em Esposende, propriedade do pai daquele que veio a ser candidato nesse mesmo ano à União de Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, da qual veio a ser eleito presidente pelo PSD. O referido prédio foi arrendado pela excessiva renda de €5.000 por mês, tendo sido no início do ano de 2018 a referida renda atualizada para €5.500 mensais. Desde janeiro de 2017 até agora, ou seja, durante quase três anos, o arrendado mantém-se sem utilização, apesar de pagas rendas ao proprietário no valor de dezenas de milhares de euros.

Sucede que há poucas semanas a Câmara iniciou obras no prédio arrendado, colocando uma placa informativa com o título: “Plano de Investimento nas Freguesias”, “Centro de Negócios de Esposende”, “Dono da Obra Município de Esposende”, “Prazo de Execução 107 dias”, “Valor de Adjudicação 218.887,58€”, “Obra a Cargo de Avanis, Lda”. Perante aquela Placa Informativa da Câmara Municipal importa referir o seguinte: Em primeiro lugar é falso dizer que aquela obra tenha alguma coisa a ver com um “Plano de Investimentos nas Freguesias”. Em segundo lugar, não se entende como pode a Câmara estar a gastar 218.887,58 euros num prédio arrendado, cujo dono deve estar a “esfregar as mãos de contente”, não só por receber um renda elevadíssima pelos pisos superiores de um prédio, como ver a Câmara a efetuar benfeitorias no mesmo em valores que davam para construir uma casa nova. Em terceiro lugar, é incompreensível que a Câmara esteja a suportar obras exteriores num prédio arrendado, quando tais obras são da responsabilidade legal dos senhorios.

O Centro de Negócios de Esposende, que nunca foi esclarecido à população em que consiste e que já consumiu aos cofres do Município cerca de um milhão de euros, tornou-se um “negócio” ruinoso para Esposende, apenas alguns, que facilmente se percebe quem são, têm lucrado com o “Centro de Negócios”.

O PS de Esposende repudia o esbanjar de dinheiro público por parte da maioria do PSD e do senhor presidente da Câmara que “desgovernam” o Município, os mesmos que são tão céleres a recusar apoios e investimentos nas freguesias alegando falta de verbas.

Dinheiro não falta à Câmara para “Negócios”, como o do terreno que era para o “Centro”, e que agora é para o Circo, ou como o do prédio arrendado há cerca de três anos “às moscas”. Há proprietários de terrenos e senhorios com muita sorte! Infelizmente os municípios, em geral, não têm a mesma sorte.”

Segue-se o comunicado do PSD de Esposende, de 17 de outubro de 2019, em resposta ao comunicado do PS Esposende, de 16 de outubro do mesmo ano.

“PS anda desorientado e confuso

Depois de ter confundido “Alteração” com “Revisão” do PDM, o PS de Esposende volta a incorrer em equívocos próprios de quem está na política sem seriedade, apesar de reclamar a exclusividade desse traço de caráter. Perante os argumentos evocados pelo PS Esposende, a propósito da instalação do Centro de Negócios, fica claro que os “responsáveis” dessa força partidária fazem tese das conversas de café e avançam com firmes certezas das panaceias a que já habituaram os esposendenses. O seu descrédito é quantificável e não será este despertar tardio para o discurso populista que alterará a opinião que os esposendenses têm dos dirigentes socialistas.

Como em relação ao PDM, em que o PS de Esposende “mete os pés pelas mãos”, recorrendo às suspeitas veladas que começam a vincar o seu ADN, também em relação ao Centro de Negócios, o responsável do PS Esposende revela um desconhecimento total. Melhor: revela que frequenta certos círculos que assentam o discurso nas modernas “Fake News” que nada mais são que a forma moderna de legitimar mentiras ditas repetidamente.

Começa mal o PS, num comunicado em que garante que “a Câmara Municipal de Esposende comprou há cerca de seis anos, por mais de seiscentos mil euros, um terreno em Esposende para construir um chamado Centro de Negócios”. Não há uma segunda oportunidade para causar uma primeira boa impressão!

A Câmara Municipal de Esposende comprou um terreno, mas não aquele que o PS refere e o líder do PS, enquanto membro eleito da Assembleia Municipal, tem responsabilidades acrescidas. A Câmara Municipal tem investido na compra de terrenos naquela zona, para levar por diante um projeto estruturante para o concelho que passa pela construção das instalações para acolher o IPCA, um Multiusos e onde ficará, também, o edifício definitivo do Centro de Negócios. O terreno do qual o Município é, de facto, proprietário não confronta com a Estrada Nacional 13 e é zona de construção, com uma cêrcea de cinco (5) pisos, não tendo, por isso, qualquer impedimento de construção. E foi adquirido com base numa avaliação prévia.

Assim, o mais recente comunicado socialista é outra fábula, na linha a que o PS habituou os esposendenses, incorrendo nos erros do costume e nos devaneios sobre um “grupo identificado”, fantasma que persegue o PS de Esposende e o seu líder, há longas décadas.

Sobre valores imobiliários, o PS está algo desatualizado. O prédio onde o Município de Esposende vai instalar o Centro de Negócios, no Largo Rodrigues Sampaio, tem 780 metros quadrados, situado na zona mais nobre da cidade e é o único disponível com as características necessárias para acolher os serviços associados ao Centro de Negócios.

As contas do PS Esposende estão emoladas (porque assim interessa), omitindo o facto de, desde junho de 2018, até à presente data, o Município de Esposende não ter pago qualquer renda pelo prédio situado no Largo Rodrigues Sampaio, por acordo entre as partes.

Devemos esclarecer que as obras em curso no prédio do Largo Rodrigues Sampaio

destinam-se à adaptação necessária, para cumprir as funções destinadas. Reforçamos que se trata de um prédio com 780 metros quadrados, situado no centro de Esposende e não uma pequena loja.

Para além de Centro de Negócios, o prédio acolherá alguns serviços do Município, poupando em rendas em outros edifícios.

Constatamos, com tristeza, que o PS Esposende apenas reconhece como “investimento nas freguesias” a obra na estrada ou na escola. O futuro Centro de Negócios constituirá uma peça fundamental no desenvolvimento de Esposende, inserida no projeto Smart City que pretende projetar o concelho em todos os domínios, mas onde o coworking e o apoio ao empreendedorismo incentivarão o aparecimento de novas empresas. Ao assumir desconhecimento sobre as funções de um Centro de Negócios, o líder do PS demonstra nada saber sobre políticas de apoio às empresas e aos jovens empresários do concelho.

Quando refere o “esbanjar de dinheiro público”, o PS revela a pequenez de quem não convive com o sucesso alheio com a instalação de novas empresas e o apoio a outras já existentes. O PS desconhece a evolução económica do concelho que, desde que o atual presidente assumiu a liderança do Município foi considerado, por cinco vezes, um dos melhores a nível nacional e em quatro (4) anos foi o melhor do distrito, em termos de eficiência financeira.

Não se alarme, pois, o PS com a eventual falta de espaço para o circo montar a tenda. De resto, o PS já protagoniza números de circo suficientes para entreter a população.”

Segundo comunicado do PS Esposende, datado de 18 de outubro de 2019, em resposta ao Comunicado do PSD Esposende, de 17 de outubro.

“COMUNICADO

Na sequência do Comunicado do PS Esposende sobre o chamado “Centro de Negócios”, o senhor presidente da Câmara prestou declarações ao Jornal “Diário do Minho”, e o PSD fez um comunicado respondendo ao PS. No comunicado, o PSD demonstra-se obcecado com o presidente da Comissão Política do PS Esposende, a quem não perdem oportunidade para atacar pessoalmente, e tenta confundir os esposendenses negando o óbvio.

Assim, porque quem não deve não teme, e para esclarecer a utilização dos dinheiros públicos, e todos os factos relativos ao chamado “Centro de Negócios” de Esposende, desafiamos a Câmara Municipal a efetuar uma sindicância, ou uma auditoria externa independente, que esclareça:

- que terrenos foram comprados para o “Centro de Negócios”,
- a quem foram comprados,
- quando foram comprados
- quanto custaram,
- onde se localizam,
- que terrenos foram comprados para instalar o IPCA,
- a quem foram comprados,
- quanto custaram,
- onde se localizam,
- que prédios foram arrendados para o “Centro de Negócios”,
- a quem foram arrendados,
- os prédios foram arrendados na sua totalidade ou parte deles,
- onde se situam,
- que área dos mesmos foi arrendada,
- por quanto,
- quanto custaram as obras,
- quanto custaram os projetos,
- quem foram os seus autores,
- quanto foi pago em honorários,
- a quem foi pago,

Ou seja, sejam inventariados todos os factos e custos, diretos e indiretos relacionados com o chamado “Centro de Negócios”, que nas nossas contas ultrapassam já um milhão de euros. No final dessa sindicância, ou auditoria externa, a ser efetuada por entidade independente, cá estaremos para ver quem fala verdade aos esposendenses.

O PS Esposende não tem medo da verdade, nem se intimida com os ataques pessoais aos seus dirigentes. Como acima referimos, “Quem não deve não Teme!” Se a Câmara e o seu presidente estão à vontade, aceitem o nosso desafio.”

Regulamentos do Centro de Negócios e de Ocupação do Espaço Público e Postura de Trânsito de Forjães em consulta pública

Entre o passado dia 29 do corrente mês e o dia 10 do próximo mês de dezembro, decorre o período de discussão pública do Projeto de Regulamento Municipal de Funcionamento e Utilização do Centro de Negócios, do Projeto de Regulamento de Ocupação do Espaço Público, Mobiliário Urbano e Publicidade do Município, e da Postura Municipal de Trânsito da Freguesia de Forjães. Durante este período, qualquer interessado poderá consultar estes projetos de Regulamento Municipal e a postura de trânsito de Forjães junto do Serviço de Atendimento Personalizado da Câmara Municipal ou no site institucional do Município em www.municipio.esposende.pt. As reclamações, observações ou sugestões devem ser apresentadas por escrito, dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal, podendo ser remetidas por via postal para Município de Esposende, Praça do Município, 4740 – 223 Esposende, por correio eletrónico para o e-mail ivone.costa@cm-esposende.pt, ou entregues no Serviço de Atendimento Personalizado da autarquia, durante o período normal de expediente, ou seja, entre as 8h30 e as 16h00.

A proposta de regulamento do Centro de Negócios estabelece os procedimentos de adesão e o funcionamento deste espaço fo-

cado na dinamização económica do concelho, através do apoio a iniciativas empreendedoras e de investimento empresarial, e que ficará localizado no Largo Rodrigues Sampaio, em pleno centro da cidade de Esposende.

O novo Regulamento de Ocupação do Espaço Público, Mobiliário Urbano e Publicidade visa adaptar e reorganizar a gestão do espaço público e da publicidade, de acordo com as necessidades atuais das atividades empresariais salvaguardando o direito e acesso das pessoas ao espaço público.

Elaborada em colaboração com a Junta de Freguesia, a Postura de Trânsito de Forjães complementa as disposições do Código da Estrada e seu Regulamento e demais legislação sobre trânsito. A sua revisão decorre do processo que a Câmara Municipal está a desenvolver, em estreita articulação com as Juntas de Freguesia do concelho.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, sublinha a importância da participação pública nestes processos, através da apresentação de contributos e sugestões, contribuindo para uma discussão alargada. Neste sentido, convida todos os interessados a pronunciarem-se no decurso do período de consulta pública.

Benjamim Pereira assinala concretização de investimentos em Fonte Boa

No passado dia 27 do corrente mês, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende garantiu que o ritmo de desenvolvimento do concelho não vai abrandar, adiantando que se perspetivam novos projetos e intervenções em todas as freguesias. Benjamim Pereira falava na sessão de inauguração da Garagem da Junta de Freguesia e bênção do Trator e do Miniautocarro da Junta da União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, referindo que, somando a estes equipamentos a instalação de um terminal multibanco, em Fonte Boa, está em causa um investimento global de cerca de 155 mil euros.

O Autarca notou que, presentemente, estão em curso obras no montante global de 15 milhões de euros no concelho, incluindo os projetos de maior dimensão, como o Canal Intercetor, e adiantou que estão em vias de avançar novos investimentos, cumprindo o programa de desenvolvimento traçado e a vontade e expectativa das populações.

O Presidente Benjamim Pereira deu nota dos apoios concedidos às instituições e das intervenções concretizadas nas duas freguesias, entre as quais a requalificação do Centro Paroquial, a construção da Casa Mortuária e a beneficiação da Fonte de Santa Marinha, em Rio Tinto, onde o Município também procedeu, num passado recente, ao alargamento

do cemitério. Referiu que está em fase de conclusão o processo de execução da Ecovia do Cávado, no troço que abrange Fonte Boa, e assegurou que a zona balnear da Barca do Largo, em Fonte Boa, será potenciada, numa intervenção que poderá vir a ser financiada através do próximo quadro comunitário de apoio. Notou, aliás, que outras freguesias do concelho poderão vir a beneficiar de tais fundos, uma vez que o novo quadro prevê incentivos para as áreas fluviais. Benjamim Pereira aproveitou a oportunidade para anunciar que o Município vai participar em 50% a aquisição de um veículo de transporte de passageiros para o Centro Social e Paroquial de Fonte Boa, reconhecendo a necessidade desta viatura para apoio à atividade da instituição.

“Estamos focados no trabalho e não nas críticas”, afirmou o Presidente da Junta da União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, Carlos Escrivães, assinalando a relevância e a mais valia dos equipamentos agora inaugurados e benzedos. O autarca notou que, tal como em Fonte Boa, também em Rio Tinto a União de Freguesias e o Município estão a concretizar investimentos e a dar resposta aos anseios e expectativas da população e anunciou para breve a inauguração das obras de requalificação do Centro Paroquial, construção da Casa Mortuária e beneficiação da Fonte de Santa Marinha.



CORRESPONDENTE DE ANTAS - NEREIDES MARTINS

A Banda de Antas encerra o Ano com festa



A Banda de Música encerrou a temporada de 2019 com 30 serviços, 16 dos quais competindo com as melhores bandas do país e, uma visita à Espanha, onde se classificou em segundo lugar. Um calendário que deixou seus diretores satisfeitos e em plena forma artística, como se notou no convívio realizado no passado dia 26 de outubro. A festa teve início no sábado à tarde, com um concerto na Casa da Música, sob a batuta do maestro Diogo Costa, que apresentou um pasodoble como primeiro número, sendo muito aplaudido pelo público, que lotou as dependências da casa. No final do espetáculo, Sérgio Torres agradeceu às comissões de festas pelos convites, enalteceu o valor da escola de música e não esqueceu o valor e a importância do maestro Laranjeira, falecido em 1978. Às 17h30, na Paróquia, foi solenizada a missa pelo Sr. Pe. Manuel Brito, acompanhada pelo coral da banda e seus instrumentos. “A música acompanha o desenvolvimento social, sem ela o mundo estaria vazio”, palavras do Sr. Reitor.

No jantar para 309 pessoas, no Restaurante Reguenga, sentaram à mesa de honra o Presidente da Banda, Jorge Neiva, João Nunes, Presidente dos Bombeiros, Angélica Cruz, vereadora da Cultura, que veio representar a Câmara Municipal de Esposende, Presidente da Junta de Freguesia, José Viana, e demais membros da

direção da Banda.

Nos discursos breves e sucintos José Viana: “esta Banda é a mais querida a acarinhada por todos, é com prazer ter acompanhado durante muitos anos a trajetória desta Associação, o que muito me honra”.

Jorge Neiva ficou muito honrado com a presença da vereadora da cultura, Angélica Cruz e salientou: “A quase centenária Banda leva o bom nome de Antas e Esposende a todas as localidades do país”, nestes cinco anos à frente dos destinos da Banda, sinto-me feliz pelo trabalho que fizemos até aqui”.

João Nunes, Presidente dos Bombeiros, deu os parabéns ao Maestro Diogo Costa e referiu: “sinto-me honrado por esta Associação pertencer aos Bombeiros Voluntários de Esposende”.

Angélica Cruz pronunciou: “gostei de ver esta centenária Associação rodeada de carinho pelo povo de Antas, salão lotado de pessoas e deixo aqui um aplauso muito especial para o querido e simpático maestro”.

A Banda de Antas acaba de lançar o seu sexto disco e tem como direção o Presidente Jorge Neiva, Sérgio Torres, Daniel Alves, Cassiano Torres e Floriano Salgueiro.

A escola de música, que é a base do sucesso desta Associação, tem como diretor e coordenador, Henrique Torres, e é atualmente frequentada por 50 alunos. Esta está situada na Rua de Alvre n.º16 em Antas, com telefone 969 043 867.

Antas acolhe arboreto com 20 espécies florestais

O Arboreto da Cidade é o mais recente espaço verde, criado no Município de Esposende, em Antas, por iniciativa da empresa de suplementos alimentares Prozis, em colaboração com a Câmara Municipal e com o apoio da Esposende Ambiente, Junta de Freguesia e Associação de Defesa do Ambiente “Rio Neiva”. Este espaço, dedicado à coleção de espécies arbóreas, funcionará como barreira acústica e refúgio de nidificação de aves e animais. Depois de ter contribuído na recuperação do parque infantil do Centro Social da Juventude de Mar, a Prozis direcionou, este ano, a sua atividade de empresa socialmente responsável para a floresta. Na sequência do incêndio de março último, a empresa, com sede em Esposende, envolveu 40 colaboradores, durante um dia, na transformação de uma parcela de terreno, anteriormente ocupada por mato e que passou a acolher uma coleção de 20 espécies florestais diferentes.

Este espaço passará a ter gestão de combustíveis com cadência anual, terá a função de criação de barreira verde para intercalar o ruído proveniente da autoestrada, servirá de refúgio de nidificação para alguma avifauna, entre outras vantagens. Na Cidade, a Associação Rio Neiva terá mais um espaço para complementar as atividades de educação ambiental e o concelho ganha mais um espaço verde diferenciado. O espaço estará aberto à população, tendo sido criado um trilho para visita.

Esta postura enquadra-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas.



CRÓNICAS DO TEMPO

1. OITENTA ANOS DO INÍCIO DA II GUERRA MUNDIAL

Em Agosto de 1939, foi assinado, em Moscovo, um pacto “de não agressão” entre Joachim Von Ribbentrop, ministro nazi dos Negócios Estrangeiros, e o seu homólogo russo Vyacheslav Molotov, na presença de Estaline, que continha um protocolo adicional ultra secreto, permitindo a partilha dos territórios na costa do Báltico.

Anteriormente, em 30 de Janeiro de 1933, o presidente da Alemanha Hindenburg, perante o fracasso sucessivo na acção governativa de três chanceleres, face à grave situação sócio-económica da Alemanha, entregou a Chancelaria a Adolfo Hitler, que contava com o apoio do Partido Nazi.

O incêndio do Reichstag, em 27 de Fevereiro, após a investidura de Hitler como Chanceler alemão, provocado por um operário holandês, mas atribuído aos comunistas, foi utilizado, sob o pretexto do “perigo vermelho”, para instaurar o sistema totalitário.

Entretanto inicia-se o período em que ocorre o aniquilamento da democracia alemã, com a depuração política a dissolução dos partidos, a perseguição aos judeus e o movimento repressivo de outras crenças religiosas. Com a repressão e o terror instalados, controlados pela Gestapo, Hitler rearmou a Alemanha e reafirmou a sua política expansionista.

Em Março de 1938, perante a passividade das potências ocidentais, nomeadamente a Inglaterra e a França, e da hipocrisia das declarações de paz, anexou a Áustria, ocupando depois a Checoslováquia.

O conflito, de proporções globais, iniciou-se com a invasão da Polónia pelos alemães, a 1 de Setembro de 1939, espalhando-se pelos continentes da Europa, África, Ásia e Oceânia, durante seis anos, terminando em 2 de Setembro de 1945, quando os japoneses assinaram a sua rendição incondicional aos americanos, após o lançamento das bombas atómicas sobre Hiroshima e Nagasaki.

Na Europa, a derrota militar do Terceiro Reich, simbolizada na tomada do Reichstag em 30 de Abril de 1945, iniciou-se com o maior desembarque da história, na Normandia, em 6 de Junho de 1944, onde os Aliados, comandados por Montgomery, destroçaram as tropas alemãs do VII Exército, permitindo o avanço imparável das tropas inglesas e americanas em direcção a Berlim; confirma-se com a rendição das forças nazistas acantonadas na Itália, na Holanda, na Dinamarca e do noroeste da própria Alemanha, a 7 de Maio de 1945, quando o que restava do exército alemão se rendeu, em Berlim, às tropas russas.

Portugal declarou a sua neutralidade perante os beligerantes. Ao fazê-lo Salazar procurou salvar a independência do território continental e do vasto império dessimulado pela Europa (Açores e Madeira), pela África (Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde e S. Tomé e Príncipe) e pela Ásia (Macau, Goa, Damão, Diu e Timor), apesar dos compromissos da aliança luso-inglesa, dos interesses dos Estados Unidos, e sem esquecer o risco de uma invasão do território ibérico por parte da Alemanha.

Para garantir o estatuto de neutralidade, para além do Pacto Ibérico e da importância dos Açores na luta pela hegemonia atlântica entre o Eixo e os Aliados, Portugal era o maior extractor europeu de volfrâmio, que foi vendido durante a guerra, quer à Alemanha, como à Inglaterra e aos Estados Unidos.

A Segunda Guerra Mundial é considerado o maior e mais sangrento conflito de toda a história da humanidade. Esta guerra mobilizou mais de 100 milhões de militares, e vitimou cerca de setenta milhões de pessoas, na sua maior parte civis.

Depois da guerra a situação geopolítica internacional não era a mesma que existia quando se iniciou em 1939, sendo que a relação de forças entre os países, se alterou profundamente, proporcionando a supremacia emergente dos blocos militares da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), à frente do bloco socialista, e dos Estados Unidos da América, liderando o bloco capitalista.

Adolf Hitler tinha afirmado: “Deem-me dez anos e não reconhecerão a Alemanha”. Em menos tempo, não só conseguiu dividir o mundo entre o bloco de Leste, pró-soviético e o bloco do Atlântico Norte, como a própria Alemanha, foi repartida entre os vencedores do conflito.

Inicia-se então o período da “Guerra Fria” (1945-1991), cujo maior símbolo foi o Muro de Berlim, iniciado em 1961, que para além de dividir a cidade alemã, repartia o mundo em dois blocos: República Federal da Alemanha (RFA), constituído pelos países capitalistas à frente dos quais estavam os Americanos; e a República Democrática Alemã (RDA), do qual faziam parte os países socialistas, liderados pelo regime Soviético.

A queda do Muro de Berlim, em 1989, em consequência da onda revolucionária que varreu o Bloco de Leste, deu origem à reunificação alemã, que ocorreu em 3 de Outubro de 1990, data a partir da qual se considera, igualmente, o fim da Guerra Fria.

(Continua na próxima edição)

Um frete louco...

Nos inícios do ano de 1950, a vila de Esposende recomeçava o seu dia e, numa segunda-feira, com a feira semanal a decorrer, as tendas dos feirantes espalhavam-se, no Largo Rodrigues Sampaio, e, na ribeira, os negociadores de gado disputavam o preço dos animais, com os “maços de notas” a dançarem de mão em mão. Porcos, galinhas, patos, perus, cabras, cabritos, ovelhas, carneiros, patos e pombas enjauladas constituíam uma orquestra sinfónica musical, mais ruidosa que melódica...

O Jacinto Costa, “emérito” desenhador e projectista, saía da sua casa, na rua Direita, com os seus rolos de papel “vegetal” debaixo do braço, na companhia do seu filho Sotero, de calção curto e camisa xadrez, com as botas de “pneu de avião” a “chiarrem” na calçada da rua, em direcção à praça dos Táxis, porque tinha um projecto para ser delineado e desenhado em S. Paio de Antas.

O Sotero foi todo airoso a acompanhar o pai e levava consigo o livro de leituras do Ensino Primário, da IV classe, da Livraria Sá da Costa-Editora, que tinha custado 11\$50, para ler e estudar o texto do “Gigante Adamastor, na página 161, porque, no dia seguinte, o professor ia fazer um ditado e, por cada “erro”, a “Santa Luzia”- palmatória - entrava em acção, no carcomido estrado da Escola Primária, com a “Caixa Métrica” a “assistir”!

Já na Praça de Táxis, o Jacinto Costa teve pouca opção, porque apenas restava, em serviço, o Táxi do Laguna, um velhinho e ferrugento Opel Kapitan, do ano de 1936, que respirava pouca saúde mecânica... Uma das portas de trás estava empenada, com as dobradiças enferrujadas, com a pintura toda “estaladiça”, mas o motor ia resistindo, com as revisões no Alberto da “Cidra”, na Garagem Avenida.

Depois de negociarem o preço do frete, o Laguna, com o Jacinto e o Sotero já instalados dentro da viatura, pôs o motor a trabalhar, felizmente tinha pegado, à primeira, e lá partiu a caminho de Antas. Junto a S. Bartolomeu do Mar, um Opel Kadett, em grande velocidade, ultrapassou o carro do Laguna e o Jacinto, por razões desconhecidas, não gostou da ousadia do “fangio” e pegou numa nota de vinte escudos, colou-a no pára-brisas, com um pouco de “cuspe” e disse ao seu motorista:

- Laguna, se apanhares o carro que nos ultrapassou ganhas vinte escudos!
- A sério que apostas vinte paus, questionou o Laguna com um sorriso “arbitrado”!

Então aqui vai o acelerador... Da velocidade de 40 km passou-se para os diabólicos e impensáveis (nessa época...) 80 quilómetros, com o Laguna abraçado ao volante, segurando-o firmemente, não vá ele fugir...

Já na freguesia de Belinho, aconteceu o insólito: a porta de trás soltou-se e voou, planando pelos ares, parecendo uma gaivota “tonta”, indo parar no meio de um campo de couves.

- Ai, o meu Soterinho, gritou o Jacinto, preocupando-se com a segurança do seu filho, que se tinha amarrado ao banco da frente com toda a “gana”... A nota, em grande velocidade, desapareceu do vidro, perante o desespero do Jacinto Costa, porque essa notinha daria para pagar o frete e ainda sobrava troco...

O carro parou, o Laguna foi buscar, no meio da hortalça, a “porta voadora, encaixou-a e, ao mesmo tempo, reforçou-a com um arame preso ao fecho de abrir.

A viagem continuou, mas, agora, à velocidade de cruzeiro, até S. Paio de Antas e, no regresso a Esposende, pairou o silêncio dentro do Táxi, enquanto o amigo Laguna pedia constantemente ao Soterinho para amarrar bem a porta “adoentada”, porque o risco ainda era grande!

O Táxi chegou à praça, que se encontrava recheada de outros táxis- António da Assembleia, Duarte, Carlos Gaspar, Marino, Domingos...- e os dois passageiros saíram da viatura do Laguna, respirando de alívio!

O Jacinto Costa olhou para o filho, ainda com o rosto amarelo pelo susto que tinha apanhado, e disse-lhe:

- Filhinho, se estivessem estes táxis todos, de certeza, que não íamos no “chaço” do Opel do Laguna!
- Olha, vai para casa e estuda a lição do Gigante Adamastor para o ditado de amanhã, mas o Adamastor de hoje foi o Laguna...

Esposende, maio de 2019

“O BÓTIAS”

Conversas com pais no âmbito do Projeto “Rumo ao Sucesso”

No âmbito do Projeto de Combate ao Insucesso Escolar “Rumo ao Sucesso”, o Município de Esposende promoveu uma “Conversa com Pais”, um encontro informal de partilha sobre questões que inquietam as famílias no processo de educação dos filhos, com os representantes das Associações de Pais e Encarregados de Educação do concelho. A iniciativa, que decorreu no dia 25 de outubro, no Centro de Informação Turística, lançou o mote para o desenvolvimento de um ciclo de conversas com os pais, das várias escolas do concelho, ao longo do presente ano letivo.

Esta primeira sessão foi amplamente participada, tendo sido abordadas questões relacionadas com a importância da expressão emocional, o amor incondicional aos filhos e a sua associação com os limites e as regras, assim como a importância das rotinas como a higiene do sono e da dieta alimentar e a questão da dependência das TIC (Tecnologias da informação e Comunicação).

Com este ciclo de conversas pretende-se promover momentos de proximidade com os pais e encarregados de educação, através da partilha de dúvidas e de inquietações relacionadas com o desafio de “ser pai/mãe”, apoiando as famílias no desenvolvimento de competências ao nível da educação parental, pela aplicação e utilização de estratégias de intervenção promotoras de uma socialização positiva no contexto familiar e escolar, minimizando conflitos intra e extra-familiares e reforçando a importância da proximidade e articulação dos pais com a escola. A mediação dos espaços de partilha, através dos testemunhos dos pais sobre as práticas familiares, conta com a intervenção dos técnicos do Projeto Rumo ao Sucesso, e poderá envolver técnicos de outras entidades parceiras e de outros profissionais.

A Vereadora da Cultura e Educação, Angélica Cruz, presente nesta primeira ação, sublinhou a importância destas iniciativas na partilha de informação e capacitação parental sobre ferramen-

tas educativas que possam ajudar os pais a lidar com os desafios do dia-a-dia, realçando que cabe ao pais serem facilitadores no processo de desenvolvimento. Este ciclo de conversas poderá ser alargado a outros elementos da família, de forma a partilharem estratégias e ferramentas para melhor lidarem com as suas crianças e adolescentes. Assim, lançou o desafio aos presentes para que divulguem este projeto junto das comunidades educativas e, em função das prioridades definidas, apresentem temáticas que pretendam ver abordadas.



Futebol

Campeonatos Distritais da A.F. de Braga, época 2019/2020 Divisão Pró Nacional

Prosseguiu o campeonato distrital da divisão Pró Nacional, com a realização de mais duas jornadas. Na sequência dos resultados globais, o Forjães S.C., equipa do concelho de Esposende, continua a fazer um bom campeonato, estando agora no 4.º lugar, somando 20 pontos, menos 3 pontos que o líder, o Taipas, tendo já realizado 11 jornadas, embora haja equipas com um, dois e três jogos em atraso.

Resultados

10.ª Jornada Forjães, 2 Brito, 0	Próximos Jogos 12.ª Jornada (03/11) Forjães – Ribeirão	13.ª Jornada (10/11) Vilaverdense - Forjães
11.ª Jornada Pevidém, 1 Forjães, 0		

Divisão de Honra

Também na Divisão de Honra, disputaram-se igualmente duas jornadas. Face aos resultados verificados, as três equipas do concelho de Esposende ocupam agora os seguintes lugares, na tabela classificativa: a ADE subiu para o 6.º lugar, com 13 pontos; a formação da U.D. de Vila Chã, ainda sem derrotas, ocupa o 7.º lugar, com 13 pontos, ex-aequo com a ADE; por sua vez, o F.C. de Marinhãs segue em 8.º lugar, com 12 pontos. Refira-se que ADE e U.D. de Vila Chã têm menos um jogo. Mais uma vez lembramos que os clubes concelhios integram a Série A, composta por 16 equipas.

Resultados

7.ª Jornada Este, 0 Marinhãs, 0 Ribeira Neiva, 2 Vila Chã, 2 Esposende, 3 Celeirós, 1	8.ª Jornada Marinhãs, 3 Ribeira Neiva, 0 Vila Chã, 1 Amares, 1 Águias da Graça, 1 Esposende, 1	Próximos Jogos 9.ª jornada (2 e 3/11) Amares – Marinhãs Martim – Vila Chã Esposende – Sequeirense
---	--	---

1.ª Divisão

No distrital da I Divisão, o Antas F. C., ao cabo de cinco jornadas, continua no último lugar da tabela classificativa, na Série A, somando 0 pontos, correspondentes a cinco derrotas! O único dado de assinalar é o facto de os homens de Antas terem marcado três golos, no jogo realizado no campo do 1.º classificado. O Antas F.C. marcou cinco golos tendo vinte e cinco sofridos.

Resultados

4.ª Jornada Carreira, 7 Antas, 3	Antas, 0 Realense, 5	A. Lank – Antas
5.ª Jornada	Próximos Jogos 6.ª Jornada (03/11)	7.ª Jornada (17/11) Antas – Sete Fontes

Taça A.F. de Braga

Resultados

2.ª Eliminatória (9 e 10/11)
Louro – Marinhãs
Esporões – Vila Chã
Esposende – Sete Fontes

Camadas Jovens

Divisão de Honra – Sub 19 ou Juniores A

Nos campeonatos das Camadas Jovens, escalão Sub 19 ou Juniores A, Divisão de Honra, realizaram-se também mais duas jornadas. Decorridos os jogos dessas jornadas, as três equipas concelhias ocupam os seguintes lugares, na tabela classificativa, após sete jornadas: ADE, 2.º lugar, com 16 pontos; Forjães S.C. subiu para o 11.º lugar, somando agora 6 pontos; por sua vez, o C.F. de Fão mantém o 12.º lugar, com 5 pontos. Fãozenses e forjanenses têm menos um jogo.

Resultados

6.ª Jornada Forjães, 2 Vilaverdense, 1 Fão, 1 Santa Maria, 2 Porto D'Ave, 1 Esposende, 2	Santa Maria, 2 Forjães, 1 Próximos Jogos 8.ª Jornada (2 e 3/11) Forjães – Esposende	Fão – Joane 9.ª Jornada (9 e 10/11) Joane – Forjães Urgeses – Fão Esposende - Maximinense
7.ª Jornada		

Divisão de Honra – Sub 17 ou Juniores B

Quanto ao escalão de Sub 17 ou Juniores B, igualmente Divisão de Honra, a equipa da ADE sofreu a primeira derrota e desceu para o 5.º lugar, somando 13 pontos, mas tem menos um jogo. Por sua vez, a formação do F.C. de Marinhãs soma agora 11 pontos, tendo baixado para o 7.º lugar, entre 16 equipas da Série A.

Resultados

6.ª Jornada Marinhãs, 1 Fafe, 1 Esposende, 3 Mª da Fonte, 2	Famalicão B, 2 Esposende, 0 Próximos Jogos 8.ª Jornada (2 e 3/11) Marinhãs – Moreirense B Esposende – Amares	9.ª Jornada (9 e 10/11) Prado – Marinhãs Maximinense - Esposende
7.ª Jornada Gil Vicente, 3 Marinhãs, 0		

Divisão de Honra – Sub 15 ou Juniores C

No escalão de Sub 15 ou Juniores C, Série A, o F.C. de Marinhãs mantém o 6.º lugar, agora com 13 pontos, ex-aequo com o Fintas, 5.º classificado, sendo que estas duas equipas têm menos um jogo. Por sua vez, a ADE conseguiu a sua primeira vitória, passando a ocupar o 14.º lugar, com 3 pontos, de entre dezasseis equipas.

Resultados

6.ª Jornada Esposende, 1 Taipas, 2 Prado – Marinhãs a) a) Adiado	Marinhãs, 5 B. Misericórdia, 2 Santa Maria, 2 Esposende, 3 Próximos Jogos 8.ª Jornada (03/11) Lomarense – Marinhãs	9.ª Jornada (10/11) Marinhãs – Ribeirão Esposende – Famalicão
7.ª Jornada (27/10)		

Taça A.F. de Braga - Sub 19 ou Juniores A

Resultados

1.ª Eliminatória

No nosso número anterior, divulgámos os resultados da 1.ª eliminatória da Taça da A.F. de Braga, do escalão Sub 19 ou Juniores A, constando a derrota do Forjães S. C., frente ao Torcatense, por 4-0. Todavia, os torcatenses perderam o jogo, administrativamente, pelo que os forjaenses integram os encontros da 2.ª eliminatória, que se jogará no dia 16 do próximo mês de novembro, de que daremos conta na próxima edição.

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão – Série A Sub 19 ou Juniores A

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de Sub 19, ou Juniores A, que conta com a equipa do F.C. de Marinhãs, na Série A, teve a realização de mais duas jornadas. Mercê dos resultados conseguidos, os marinhenses mantêm-se num honroso 5.º lugar da tabela classificativa, somando agora 13 pontos.

Resultados

8.ª Jornada Nogueirense, 3 Marinhãs, 2	Marinhãs, 4 Trofense, 1 Próximos Jogos	Marinhãs – Moreirense 11.ª Jornada (09/11)
9.ª Jornada	10.ª Jornada (02/11)	Arcos – Marinhãs

Bernardo Vilarinho Losa e Patrícia Figueiredo sagraram-se Tricampeões no Regional Norte de Combinado de Maratona de Atrelagem 2019

No passado dia 27 do corrente mês de outubro, no Centro Hípico do Porto e Matosinhos, Bernardo Vilarinho Losa e Patrícia Figueiredo, da Intersped team, sagraram-se Campões Regionais Norte de Combinado de Maratona de Atrelagem, na Classe de Pônei singular, na categoria de Juvenis, conquistando assim a medalha de ouro neste escalão, pelo terceiro ano consecutivo.

As vitórias começaram a traçar-se desde o início da época. A Intersped team tomou logo a dianteira do Campeonato Regional, na segunda jornada, e a equipa controlou a vantagem sobre os adversários até ao final, conseguindo 20 pontos de vantagem e estando apurados para a participação no Campeonato Nacional.

A participação da Intersped team vai continuar já nos próximos dias 8 e 9 de novembro, na final do Campeonato Nacional, na Feira Nacional do Cavalo da Vila da Golegã.

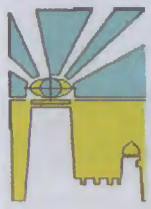


Alexandre Areia, piloto de Esposende, Campeão Júnior do KIA Picanto GT Cup



Depois dos êxitos alcançados nos circuitos do Estoril, de Braga, de Vila Real e no traçado espanhol de Jerez de La Frontera, Alexandre Areia – estreante na Velocidade Nacional –, chegou este fim de semana ao Autódromo Internacional do Algarve, em Portimão, palco da quinta e última prova do mediático KIA Picanto GT Cup Júnior, na liderança da competição, com 15 pontos de vantagem face ao segundo classificado. Gerir poderia ter sido a estratégia do jovem piloto de Esposende, mas começou logo por somar duas pole-position à geral, entre 22 concorrentes, e, depois, colecionou mais uma vitória – com a volta mais rápida –, tendo suplantado vários nomes bem-sonantes da Velocidade Nacional, como Pedro Alves e Manuel Gião, os principais pilotos da categoria 'Pro', na edição 2019 do KIA Picanto GT Cup. Alexandre Areia – que por ser rookie não podia pontuar para a categoria Pro –, conquistou assim de forma categórica o título de Campeão Júnior do KIA Picanto GT Cup. Que bela estreia!

Alexandre Areia confessou que nunca pensou alcançar tão bons resultados no seu ano de estreia na Velocidade Nacional, muito menos sagrar campeão. "Na primeira prova, disputada no Estoril, o meu objetivo era terminar no top-10, mas garanti a pole-position, venci a categoria Júnior e fui segundo classificado à geral", recordou o piloto de Esposende, de apenas 19 anos de idade, para depois prosseguir: "a partir daí, redefinimos os objetivos e, com muita dedicação e empenho, juntamente com a minha equipa Speedy Motorsport, conquistamos mais vitórias, sete pódios em 10 possíveis, seis pole-position, entre outros dados importantes, como voltas mais rápidas, etc. Agora, em Portimão, foi a 'cereja no topo do bolo', já que venci, com a volta mais rápida, à geral, conquistando assim da melhor forma o título de Campeão Júnior no KIA Picanto GT Cup. Esta época foi uma das melhores para mim no desporto automóvel, mas só foi possível graças ao apoio da minha família, do trabalho da equipa Speedy Motorsport, em particular do Pedro Salvador, dos meus patrocinadores, amigos e adeptos que me acompanharam durante esta temporada", sublinhou Alexandre Areia, antes de festejar a rigor como a ocasião impunha.



São Martinho encerra Cíclo de Festas tradicionais no concelho de Esposende

Ao longo de décadas e décadas, o dia 11 de novembro é celebrado no nosso concelho, na freguesia de Gandra, que, nesse dia, festeja o seu Patrono, o venerando São Martinho. Não fugindo à tradição, também este ano os gandreenses vão honrar os seus pergaminhos e, para o efeito, a Comissão de Festas elaborou um programa de festas para celebrar o seu Santo Padroeiro, programa que divulgamos noutra página deste jornal.

Segundo texto da Wikipédia, "nascido na Hungria por volta do ano 316, São Martinho de Tours foi um soldado romano que, depois de receber o batismo e renunciar a milícia, fundou um mosteiro em Ligugé, França, onde viveu a vida monástica. Mais tarde, recebeu a ordem sacerdotal e foi eleito bispo. Faleceu a 8 de novembro de 397. A lenda mais conhecida indica que em Tours encontrou-se com um mendigo, durante uma tempestade de neve e, com a sua espada, cortou o seu manto ao meio para partilhar com o pedinte e resguardá-lo da chuva. Nessa mesma noite, Martinho sonhou com Jesus vestido com a metade da sua capa e que, apontando para um grupo de anjos, lhe disse: "Foi São Martinho catecúmeno quem me agasalhou".

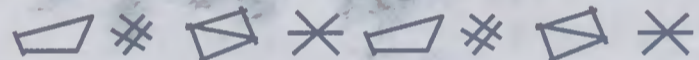
3 de novembro, pelas 15h00

Garraiada com o apoio da:



A PESCA NO RIO E NO MAR DE ESPOSENDE

20 DE JULHO DE 2019 A 31 DE DEZEMBRO DE 2019



Horário de inverno:

Segunda a sexta

09h30 às 12h30

14h00 às 17h30

Encerra sábado e domingo



São Martinho

FESTA EM HONRA

GANDRA ESPOSENDE 2019 | 8a11 NOVEMBRO

PROGRAMA

- 03/NOV 15:00 Garraiada frente à Igreja Matriz-Patrocinio CHN
- 08/NOV 20:00 Procissão de Velas
21:30 Magusto - Porco no Espeto - Caldo de Nabos
Grupo de Concertinas de Apúlia
- 09/NOV 21:30 Animação pelo Grupo Curtisom
24:00 Grande sessão de Fogo de Artifício
- 10/NOV 10:30 Missa Solene - Grupo Coral de Gandra
14:00 Entrada da Banda da Ass. Mus. de V.N. de Anha
14:15 Entrada da Fanfara de S. Romão do Neiva
15:00 Missa Solene e Sermão
16:00 Majestosa Procissão
21:30 Cantares ao Desafio por Manuel Gesso e Amigas
- 11/NOV 18:00 Missa solene

PUB

ESPOSENDE É CONTRA A VIOLÊNCIA
DENUNCIAR É UM DEVER

NOVEMBRO BRANCO

MÊS DA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES